



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE NO PERÍODO 2006-2015

Gabriel de Fraga Longoni; Hiasmin Amaral Pinheiro
Margarete Panerai Araujo; Moisés Waismann (Orient.)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: As indústrias criativas estão “[...] associadas às mudanças econômicas e sociais [...]” e “deslocaram o foco das atividades industriais para as atividades intensivas em conhecimento no setor de serviços” (BENDASSOLLI; WOOD JR.; KIRSCHBAUM et al, 2009, p.11). No Brasil, os estudos sobre indústria criativa iniciam com a publicação do estudo Economia Criativa na Cidade de São Paulo: Diagnóstico e Potencialidade (FUNDAP, 2011) e os trabalhos e o banco de dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) de 2008 em diante. As indústrias (entendidas como o conjunto de atividades que produzem um mesmo bem) se localizam em diferentes espaços geográficos por diferentes motivos, quais sejam: localização de mercados, custos de transportes, disponibilidade de fatores de produção, entre outros, o que torna as regiões diferentes. Desta forma as indústrias criativas tendem se concentrar, no entanto, esta distribuição não é equânime, ao longo do espaço, configurando áreas em que há uma aglomeração de atividades criativas. A localização nos diferentes espaços, gera efeitos: ao mesmo tempo em que podem propiciar um aumento de renda através de empregos elas podem ser um reflexo do grau de desenvolvimento desta região. O objetivo desta comunicação é verificar a distribuição espacial das Indústrias Criativas na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2006 a 2015, analisando as transformações segmentos, a partir da quantidade de estabelecimentos. Os procedimentos metodológicos desta pesquisa quanto aos objetivos será exploratória, visto que esta tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Conforme Gil (2010, p.43). Trata-se de uma pesquisa que utiliza de ferramentas da estatística descritiva para verificar o percurso da variável ao longo do período de tempo estudado. A análise será realizada no conjunto dos 34 municípios que compõe da Região. Assume-se como hipótese inicial que tanto no conjunto da indústria como nos seus segmentos houve crescimento na quantidade de estabelecimentos e que estas estão distribuídas de forma homogênea. Pretende-se evidenciar a hipótese que na região escolhida ainda há uma primarização das atividades criativas, ou seja, além de estarem concentradas, predominantemente, em espaços densamente povoados também se configuram ser mão de obra intensiva, ou seja, a maior parte dos municípios ainda concentra atividades criativas, pouco intensivas em tecnologia.

Palavras-Chave: Indústria Criativa, Aglomeração, Região Metropolitana de Porto Alegre